

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - № 2 - 03/25

Demonstrações Financeiras em 31/DEZ/24



Curitiba, 19 de março de 2025.

Aos Administradores e Acionistas Fortepar Operações Portuárias S/A. Paranaguá-PR

CONFIDENCIAL

Prezados Senhores

Em cumprimento às obrigações estabelecidas em nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes, relativo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31/DEZ/24.

Atenciosamente,

Paulo Sergio da Silva SÓCIO DE AUDITORIA



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da administração	6
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Fortepar Operações Portuárias S/A. Paranaguá - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fortepar Operações Portuárias S/A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fortepar Operações Portuárias S/A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeira, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

 Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem



como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 19 de março de 2025.

Paulo Sergio da Silva Contador CRC/PR № 029.121/O-0

Paraílio Domingues da Silva Filho Contador CRC/PR № 035.538/O-4

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES CRC/PR № 2906/O-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas:

A administração da Fortepar Operações Portuárias S/A, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2024, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição das acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

Paranaguá, 19 de março de 2025.

Luis Luciano do Prado Diretor Geral

FORTEPAR OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S/A. CNPJ: 46.737.411/0001-65

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

ATIVO	Nota	2024	2023	PASSIVO	Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	667.940	253.506	Fornecedores	14	9.680.492	6.505.124
Contas a receber	5	2.610.307	8.151	Empréstimos e financiamentos	15	427.795	4.870.081
Adiantamentos a empregados	6	1.280	3.191	Obrigações trabalhistas	16	1.279.880	719.123
Tributos a recuperar	7	4.131.979	736.072	Obrigações tributárias	17	2.740.503	611.728
Adiantamentos a fornecedores	8	3.646.719	1.377.777	Parcelamentos de tributos	18	1.222.454	-
Despesas antecipadas	10	242.162	311.480	Adiantamentos de clientes	19	3.908.448	2.975.000
Bens de terceiros		33.322	-	Provisão para contingências	21	53.355	-
	_	11.333.709	2.690.177	Bens de terceiros		33.322	-
	_			Obrigações contratuais	22	30.655.541	19.751.912
						50.001.790	35.432.968
Não circulante				Não circulante			
				Débitos com partes relacionadas	20	21.750.675	-
Créditos com partes relacionadas	9	200.000	-	Empréstimos e financiamentos	15	625.424	-
Depositos judiciais	11	2.983.333	-	Parcelamentos de Tributos	18	557.159	-
Imobilizado	12	84.611.685	83.264.058	Obrigações contratuais	22	28.996.457	54.198.460
Intangível	13	7.035	-		=	51.929.715	54.198.460
		87.802.053	83.264.058	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-		
	_			Capital social	23	10.500.000	10.500.000
				Prejuízos acumulados		(13.295.743)	(14.177.193)
					-	(2.795.743)	(3.677.193)
Total do Ativo	_	99.135.762	85.954.235	Total do Passivo	-	99.135.762	85.954.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CNPJ: 46.737.411/0001-65

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	24	77.624.257	21.874.736
Custos dos serviços prestados	25	(67.336.353)	(21.309.430)
Lucro bruto	-	10.287.904	565.306
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	26	(5.887.665)	(4.372.472)
Despesas tributárias	27	(436.063)	(100.296)
Outras receitas operacionais	28	-	19.385
	-	(6.323.728)	(4.453.383)
Resultado operacional	-	3.964.176	(3.888.077)
Resultado financeiro, líquido			
Receitas financeiras	29	352.317	431
Despesas financeiras	29	(3.380.386)	(8.997.483)
	- -	(3.028.069)	(8.997.052)
Resultado não operacional	- -		
Outras receitas	30	228.352	-
	-	228.352	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição	social	1.164.459	(12.885.129)
Imposto de renda e contribuição social	31	(283.009)	-
Lucro (prejuízo) do exercício		881.450	(12.885.129)
Lucro / prejuízo diluído por quota (em Reais)		0,0839	(1,2272)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CNPJ: 46.737.411/0001-65

Demonstração do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

	2024	2023
Lucro (Prejuízo) do exercício	881.450	(12.885.129)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	881.450	(12.885.129)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CNPJ: 46.737.411/0001-65

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Período de 31 de dezembro de 2022 a 31 de dezembro de 2024 Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.000.000	(1.292.064)	(292.064)
Prejuízo do exercício Aumento de capital	- 9.500.000	(12.885.129) -	(12.885.129) 9.500.000
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.500.000	(14.177.193)	(3.677.193)
Lucro líquido do exercício	-	881.450	881.450
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.500.000	(13.295.743)	(2.795.743)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CNPJ: 46.737.411/0001-65

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

	2024	2023
Lucro (prejuízo) do exercício	881.450	(12.885.129)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	4.134.212	3.274.292
Provisão para contingências	53.355	-
Lucro (prejuízo) ajustado	5.069.017	(9.610.837)
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	(2.602.156)	(8.151)
Adiantamentos a empregados	1.911	(3.191)
Tributos a recuperar	(3.395.907)	(689.182)
Adiantamentos a fornecedores	(2.268.942)	(1.377.777)
Despesas antecipadas	69.318	(311.480)
Depósitos judiciais	(2.983.333)	-
	(11.179.109)	(2.389.781)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	3.175.368	6.483.935
Obrigações trabalhistas	560.757	715.483
Obrigações tributárias	2.128.775	603.011
Parcelamentos de tributos	1.779.613	-
Adiantamentos de clientes	933.448	2.975.000
Obrigações contratuais	(14.298.374)	73.950.372
	(5.720.413)	84.727.801
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(11.830.505)	72.727.183
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições no ativo imobilizado e Intangível	(5.488.874)	(86.538.350)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(5.488.874)	(86.538.350)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(3.816.862)	(129.919)
Partes relacionadas	21.550.675	4.593.960
Aumento de capital	<u> </u>	9.500.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	17.733.813	13.964.041
Fluxo de caixa líquido gerado no exercício	414.434	152.874
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	414.434	152.874
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	253.506	100.632
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	667.940	253.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Fortepar Operações Portuárias S/A. "Companhia", é uma sociedade por ações de capital fechado e tem como atividade a operação portuária, armazenamento de cargas gerais, armazéns gerais - emissão de warrant, depósito de mercadorias para terceiros, exceto armazém gerais e guarda-móveis e administração da infra-estrutura portuária.

A sede está localizada na Avenida Portuária SN, Cais 6ª e 6B AZ APPA, bairro Dom Pedro II - Paranaguá /PR.

A Companhia, teve sua abertura em 10/JUN/22, no entanto as atividades operacionais começaram efetivamente a partir do exercício de 2023.

A Fortepar Operações Portuárias S/A é uma subsidiária integral da FTS Participações Societárias S/A.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras e notas explicativas estão expressas em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma, e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem disposições da Lei das Sociedades por Ações e regulamentações do Conselho Federal de Contabilidade.

Por se tratar de uma sociedade por ações de capital fechado cujo total do ativo somado em conjunto com outras companhias sob a mesma administração, é enquadrada na categoria de sociedade de grande, conforme parágrafo único do art. 3º da Lei nº 11.638/07, a Companhia observou para a elaboração das demonstrações financeiras os Pronunciamentos Contábeis que lhes são pertinentes.

A autorização para a conclusão e divulgação dessas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 19/MAR/25.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira uniforme a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

a) Caixa e equivalentes a caixa

As aplicações financeiras estão registradas pelo valor original acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, apuradas pelo critério pró-rata temporis, que equivale aos seus valores de mercado.

b) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

A Companhia demonstra o saldo de contas a receber ao custo histórico de valor, sem o registro de atualizações de juros de mora, reduzido quando aplicável dos valores julgados suficientes, a título de perdas estimadas nos créditos de liquidação duvidosa.

c) Imobilizado

Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicáveis.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas / despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As depreciações foram calculadas pelo método linear e a administração considera que as taxas estabelecidas pela legislação tributária representam adequadamente a vida útil do seu ativo imobilizado.

As vidas úteis (médias) estimadas do imobilizado são as seguintes:

Rubrica	Taxa
Máquinas e equipamentos	20% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.

d) Outros ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias e cambiais auferidas (em base pró rata dia) e a provisão para perda, quando julgada necessária.

e) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e, posteriormente, são mensurados ao custo de amortização com base no método da taxa de juros efetiva. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos.

f) Provisão para demandas judiciais

As provisões para contingências fiscais, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestadas pelos consultores jurídicos da Companhia. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Os considerados como perdas remotas não requerem provisão nem divulgação.

g) Ativos e passivos monetários

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados a valor presente, enquanto os de curto prazo somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras.

h) Estimativas e premissas contábeis

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais, no exercício não há estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

i) Arrendamentos

A norma CPC 06 (R2) aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019, tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso para todos os contratos de arrendamento em que estiverem no escopo da norma, definido pela metodologia contábil da Companhia em linha com as premissas da norma vigente.

j) Direito de uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor nominal dos contratos em escopo, acrescidas a taxa de atualização projetada dos contratos, trazida ao valor presente no momento da adoção inicial. A Administração optou por revisitar o cálculo e a mensuração de valores anualmente de acordo com as correções reais a ocorrerem nos contratos relacionados.

k) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas são reconhecidas no resultado do exercício quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto ou serviço são transferidos para o cliente. Uma receita não é reconhecida quando há incerteza significativa de sua realização.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Recursos em banco - conta corrente	10.682	96.466
Aplicações financeiras	657.258	157.040
Total	667.940	253.506

As aplicações correspondem a recursos de curto prazo, disponíveis no encerramento do exercício.

5. Contas a receber

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Duplicatas a receber de clientes	2.610.307	8.151
Total	2.610.307	8.151

A variação deve-se ao fato de que no ano de 2023 a Companhia estava iniciando suas operações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

6. Adiantamento a empregados

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Adiantamento de salários	1.280	3.191
Total	1.280	3.191

7. Tributos a recuperar

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
ISS a recuperar	107.843	107.843
CSRF a recuperar	-	6.445
IRRF a recuperar	40.445	40.445
CSLL a recuperar	865	865
PIS a recuperar	710.450	103.007
Cofins a recuperar	3.272.376	474.281
INSS a recuperar	-	3.186
Total	4.131.979	736.072

No exercício de 2024, houve um aumento significativo nas operações da Companhia, consequentemente teve um acréscimo no saldo de tributos a recuperar. Isso ocorre em virtude de que grande parte do faturamento é isenta de PIS e Cofins, devido à natureza das operações com o mercado exterior. No entanto, os custos estão relacionados à operação no mercado interno, gerando créditos dos referidos tributos.

8. Adjantamentos a fornecedores

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Adiantamento a fornecedores diversos	3.646.719	1.377.777
Total	3.646.719	1.377.777

Os adiantamentos não estão relacionados diretamente a compras de estoque ou imobilizado, mas basicamente à prestação de serviços.

9. Créditos com partes relacionadas

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Fastfrete Tecnologia e Logistica LTDA.	200.000	-
Total	200.000	<u>-</u>

Saldo de R\$ 200.000 deve ser liquidado no decorrer do próximo exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

10. Despesas antecipadas

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Seguros a apropriar	242.162	311.480
Total	242.162	311.480

O valor refere-se à despesas com seguros, que serão apropriadas para o resultado do exercício mensalmente, conforme vigência da apólice contratada.

11. Depósitos Judiciais

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Depósitos Judiciais OGMO	2.983.333	-
Total	2.983.333	-

O valor refere-se aos depósitos efetuados para o Fundo Acordo Trabalhista, Fundo de Recomposição e Fundo de Recomposição SINDOP, montante esse que é cobrado pelo OGMO na emissão da fatura pelos serviços prestados, sendo que parte do valor é retida para esse fundo.

12. Imobilizado

a) Composição:

			31/DEZ/24		31/DEZ/23
Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	lmobilizado líquido	Imobilizado líquido
Terrenos	-	44.600.000		44.600.000	44.600.000
Máquinas e equipamentos	20%	1.938.052	(211.942)	1.726.110	23.607
Móveis e utensílios	10%	448.457	(64.087)	384.370	211.591
Imobilizado em andamento	-	3.512.104	-	3.512.104	225.832
Consorcio de Imoveis	-	2.794.313	-	2.794.313	2.735.592
Contrato de outorga APPA	-	38.726.481	(7.131.693)	31.594.788	35.467.436
Total		92.019.407	(7.407.722)	84.611.685	83.264.058

b) Movimentação no exercício do ativo imobilizado:

	31/DEZ/23		31/DEZ/24	
Descrição	Valor líquido	Adições no imobilizado	Depreciações no imobilizado	Valor líquido
Terrenos (i)	44.600.000			44.600.000
Máquinas e equipamentos	23.607	1.913.773	(211.270)	1.726.110
Móveis e utensílios	211.591	222.291	(49.512)	384.370
Imobilizado em andamento	225.832	3.286.272	-	3.512.104
Consorcio de Imoveis (ii)	2.735.592	58.721	-	2.794.313
Contrato de outorga APPA (iii)	35.467.436	-	(3.872.648)	31.594.788
Total	83.264.058	5.481.057	(4.133.430)	84.611.685

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

- (i) Foi adquirido em 2023 terreno da FTS Participações Societárias, originalmente comprado pela FTS da São Leopoldo Empreendimentos, trata-se da área onde está localizada a unidade Airton Senna e ficam os armazéns e o escritório administrativo da Companhia.
- (ii) Consórcio contratado com o objetivo de quitar o imóvel "São Leopoldo" quando ocorresse a contemplação do mesmo, no entanto priorizou-se o pagamento do imóvel e descumprimento com os pagamentos do consórcio.
- (iii) Em 2023 foi formalizado e reconhecido o contrato de outorga com Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), a amortização será realizada de acordo com a vigência do contrato de 10 anos.

c) Direito de uso e obrigação por arrendamento

A Companhia possui um contrato de outorga junto a APPA (Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina), o qual é caracterizado como direito de uso e obrigação por arrendamento e, portanto, há registrado um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento.

Para a determinação das taxas de desconto aplicadas, a Companhia se baseou nas taxas de juros, livres de risco disponíveis no mercado brasileiro, as quais foram ajustadas em consideração ao risco de crédito específico da Companhia, levando em conta os prazos estabelecidos nos contratos de arrendamento.

Movimentação do ativo

		Movim		
Descrição	2023	adição	amortização	2024
Direito de uso	35.467.436	-	(3.872.648)	31.594.788
Total	35.467.436	-	(3.872.648)	31.594.788

Movimentação do passivo

		Movime	entação	
Descrição	2023	juros	pagamentos	2024
Contrato outorga APPA	32.434.504	956.817	(5.303.087)	28.088.234
Total	32.434.504	956.817	(5.303.087)	28.088.234

A composição dos valores reconhecidos no passivo como arrendamentos possui a seguinte disposição:

2024	2023
31.594.788	35.467.436
31.594.788	35.469.459
6.387.998	6.006.416
21.700.236	26.428.088
28.088.234	32.434.504
	31.594.788 31.594.788 6.387.998 21.700.236

Saldos estão apresentados na nota 22 - Obrigações contratuais

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

13. Intangível

a) Composição:

		31/DEZ/24			31/DEZ/23
Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo do intangível	Amorfização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Software	20%	7.817	(782)	7.035	-
Total		7.817	(782)	7.035	-

b) Movimentação do ativo intangível:

	31/DEZ/23	31/DEZ/24		
Descrição	Valor líquido	Adições no intangível	Amorizaçãoes no intangível	Valor líquido
Software		7.817	(782)	7.035
Total		7.817	(782)	7.035

14. Fornecedores

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Fornecedores a pagar	9.680.492	6.505.124
Total	9.680.492	6.505.124
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
A vencer em até 30 dias	1.822.581	3.385.996
A Vencer	1.822.581	3.385.996

Total Geral	9.680.492	6.505.124
Vencidos	7.857.911	3.119.128
Vencidos a mais de 60 dias	3.862.677	588.927
Vencidos até 60 dias	3.995.234	2.530.201

15. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Tipo	Taxa	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Banco Safra	capital de giro	9,38 % a.a	1.053.219	1.221.330
Banco Itaú	capital de giro	5,42% a.a	-	3.647.895
Banco Safra	limite de crédito	-		856
Total			1.053.219	4.870.081

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

No exercício de 2024, foi realizada a quitação do capital de giro com o Banco Itaú e do limite de crédito com o Banco Safra. No encerramento do exercício de 2024 restava apenas o capital de giro com o Banco Safra, com saldo de R\$ 427.795 no circulante e R\$ 625.424 no passivo não circulante.

16. Obrigações trabalhistas

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Salários a pagar	92.416	199.790
Rescisões a pagar	-	56
Provisões de férias	389.640	151.384
FGTS a pagar	86.424	45.949
INSS a pagar	637.704	283.490
IRRF a pagar	73.696	38.454
Total	1.279.880	719.123

Em 2023 a Companhia estava iniciando suas operações, em 2024 com o aumento da operação fez-se necessário a contratação de equipe, aumentando assim os valores com obrigações trabalhistas.

17. Obrigações tributárias

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
IRRF s/ nfs a recolher	48.791	17.945
ISS retido a recolher	81.173	12.828
CSRF a recolher	98.739	43.179
ISS a recolher	2.228.791	537.776
IRPJ a recolher	201.742	-
CSLL a recolher	81.267	-
Total	2.740.503	611.728

18. Parcelamento de tributos

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Municipal - ISS	1.059.383	-
Federal - RFB	163.071	-
Total Passivo Circulante	1.222.454	-
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
	0., = ==, = .	31/DEL/23
Federal - RFB	557.159	-
Federal - RFB Total Passivo Não Circulante		

Em 2024 foi efetuado negociação de débitos municipais e federais com seus respectivos órgãos, a fim de sanar débitos tributários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

19. Adiantamentos de clientes

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Adiantamentos de clientes	3.908.448	2.975.000
Total	3.908.448	2.975.000

Valor refere-se a adiantamentos de clientes que realizaram antecipações para cobrir o pagamento de despesas e operacionalizar os navios, sendo efetuada emissão de nota e cobrado a diferença ao término da operação.

20. Débitos com partes relacionadas

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
FTS Participações Societárias S/A.	21.374.677	-
Fortenave Agenciamento Marítimo S/A.	375.998	
Total	21.750.675	_

Em 31/DEZ/23, não havia valores a pagar para partes relacionadas.

21. Provisão para contingências

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Contingências trabalhistas	32.284	-
Contingências cíveis	21.071	-
Total	53.355	-

Em 2024 foi constituída provisão para contingências Cíveis e Trabalhistas. Os processos Cíveis para os quais foram constituídas as provisões referem-se aos Autos nº 0020070-21.2023.8.16.0031, 0011474-45.2023.8.16.0129, 0000366-93.2024.8.16.0093 e 0011931-82.2024.8.16.0019. Para as provisões trabalhistas os Autos nº 0000265-92.2024.5.09.0322 e 0001075-91.2024.5.09.0411.

22. Obrigações contratuais

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Imóvel São Leopoldo (i)	22.045.042	13.013.934
Contrato outorga APPA (iii)	6.387.998	6.006.416
Provisão de custos e despesas (ii)	2.222.501	731.562
Total Passivo Circulante	30.655.541	19.751.912
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Contrato outorga APPA(iiI)	21.700.236	26.428.088
Imóvel São Leopoldo(i)	7.296.221	27.770.372
Total Passivo Não Circulante	28.996.457	54.198.460
Total Geral	59.651.998	73.950.372

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

(i) O valor correspondente ao Imóvel São Leopoldo refere-se ao saldo a pagar do imóvel adquirido da FTS Participações Societárias S/A em 30/DEZ/23.

Em 2024 o valor de R\$ 22.045.042 demonstrado no quadro acima refere-se ao passivo circulante, sendo R\$ 26.141.502 de principal e R\$ 4.096.460 de juros a transcorrer. O valor de R\$ 7.296.221 refere-se ao passivo não circulante, sendo R\$ 8.451.897 de principal e R\$ 1.155.676 de juros a transcorrer.

- (ii) Houve uma significativa variação nos montantes provisionados para os anos de 2023 e 2024. Em 2023, as despesas maiores estão relacionadas a representação comercial, como foco estratégico na expansão e manutenção de mercado. A ausência de despesas com representação comercial e locação de armazém estruturado em 2024, se justifica como estratégia de mudanças nas necessidades da Companhia. O aumento substancial no rateio de despesas com a controladora FTS Participações em 2024, reflete como intensificação de projetos e reavaliação de custos sendo que para este ano o saldo de R\$ 2.222.501 (731.562 para 2023).
- iii) Contrato de outorga foi formalizado para o período de 10 anos, o valor do contrato totaliza R\$ 30.000.000, corrigido pelo índice de IPCA acumulado, com prazo de pagamento em 5 anos. Movimentação do exercício de 2024 detalhada na nota 12.

23. Capital social

O capital social da Companhia em 2022 era de R\$ 1.000.000, em 2023 houve um aumento de Capital em R\$ 9.500.000 e em 31/DEZ/24 está dividido em 10.500.000 ações subscritas e integralizadas. O valor de cada ação corresponde a R\$ 1,00.

		2024	
	Ações	Ações	Valor
Sócio	subscritas	integralizadas	integralizado
FTS Participações Societárias S/A.	10.500.000	10.500.000	10.500.000
Total	10.500.000	10.500.000	10.500.000

24. Receita operacional líquida

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Receitas de prestação de serviço	85.160.245	25.830.054
Impostos sobre vendas	(7.535.988)	(3.955.318)
Total	77.624.257	21.874.736

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

A Companhia iniciou suas atividades operacionais de forma efetiva em meados do exercício de 2023 e, em 2024 operou ao longo de todo o exercício, o que resultou em um aumento significativo da receita.

25. Custos dos serviços prestados

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Pessoal e encargos	(5.586.326)	(2.463.182)
Custos diretos da atividade	(60.679.344)	(18.627.791)
Utilidades e serviços gerais	(130.585)	(7.857)
Manutenções gerais	(487.496)	(134.831)
Despesas de expediente operacional	(239.194)	(75.097)
Depreciação	(213.408)	(672)
Total	(67.336.353)	(21.309.430)

O aumento no custo acompanha o crescimento da receita no exercício.

26. Despesas gerais e administrativas

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Pessoal encargos e benefícios	(165.358)	(808.698)
Utilidades e serviços	(35.093)	(31.480)
Manutenções	(180.079)	(637.257)
Serviços de terceiros	(2.421.647)	(2.182.193)
Despesas de expediente	(2.983.977)	(698.268)
Depreciação	(48.156)	(14.576)
Contingências	(53.355)	-
Total	(5.887.665)	(4.372.472)

27. Despesas tributárias

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Taxas municipais	(332.162)	(25.049)
IPTU	-	(39.469)
Multas atraso de Impostos	(705)	(21.193)
Impostos e taxas diversas	(103.196)	(14.585)
Total	(436.063)	(100.296)

28. Outras receitas operacionais

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Recuperação de despesa		19.385
Total	<u> </u>	19.385

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

29. Resultado financeiro, líquido

Receitas financeiras	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Juros clientes	-	2
Variação cambial ativa	351.497	-
Descontos obtidos	723	283
Receita de aplicações financeiras	97	146
Total	352.317	431
Despesas financeiras		
PIS e Cofins s/ aplicações financeiras	-	(20)
Despesas bancárias	(132.333)	(24.866)
Descontos concedidos	(712.781)	(82.864)
Juros de mora	(256.830)	(318.126)
Juros e encargos s/ tributos	(325.453)	(78.269)
Juros s/ financiamentos	(756.481)	(6.602.429)
Variação cambial passiva	(84.344)	-
Juros s/ contrato outorga APPA	(72.139)	(19.587)
IOF	(87.187)	(48.766)
Multa atraso pagamento de títulos	3.979	(67.556)
IPCA contrato outorga APPA	(956.817)	(1.755.000)
Total	(3.380.386)	(8.997.483)
Resultado financeiro, líquido	(3.028.069)	(8.997.052)

Em 2023 foram contabilizados juros referentes aos empréstimos Itaú e Safra, bem como correção do contrato de outorga APPA. Em 2024 não ocorreu acréscimos relevantes ao contrato.

30. Outras receitas

	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Outras receitas não operacionais	137.801	-
Recuperação de despesas	90.551	-
Total	228.352	-

31. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apurados de acordo com o regime de tributação do lucro real:

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, quando da opção pelo regime de tributação pelo lucro real são calculados à alíquota de (i) 25% (15% acrescida de adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 240 mil anuais) aplicados sobre o lucro do período e (ii) 9% sobre o lucro do período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

Os valores reconhecidos em 2024 estão detalhados abaixo:

	31/DEZ/24
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	1.164.459
(+) Adições	125.494
(-) Exclusões	(386.986)
(=) Base de incidência da Contribuição Social e Imposto de Renda	902.967
Contribuição social 9%	81.267
Imposto de renda 15% + adicional 10%	201.742
Total Imposto de renda e contribuição social	283.009

32. Cobertura de seguros – (não auditado)

Foram contratados seguros para bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes pela administração, objetivando cobrir eventuais sinistros:

Para o imóvel composto por dois armazéns de alvenaria denominados 6 A e 6 B com capacidade para 10.000 toneladas tem o limite máximo de cobertura da apólice com vencimento em 17/MAIO/25 é de R\$ 10.000.000,00.

Luis Luciano do Prado Diretor Geral CPF: 755.456.830-20

25

Luiz Afonso Baldissera Contador CRC-PR 024281/O-0 CPF: 370.116.349-91